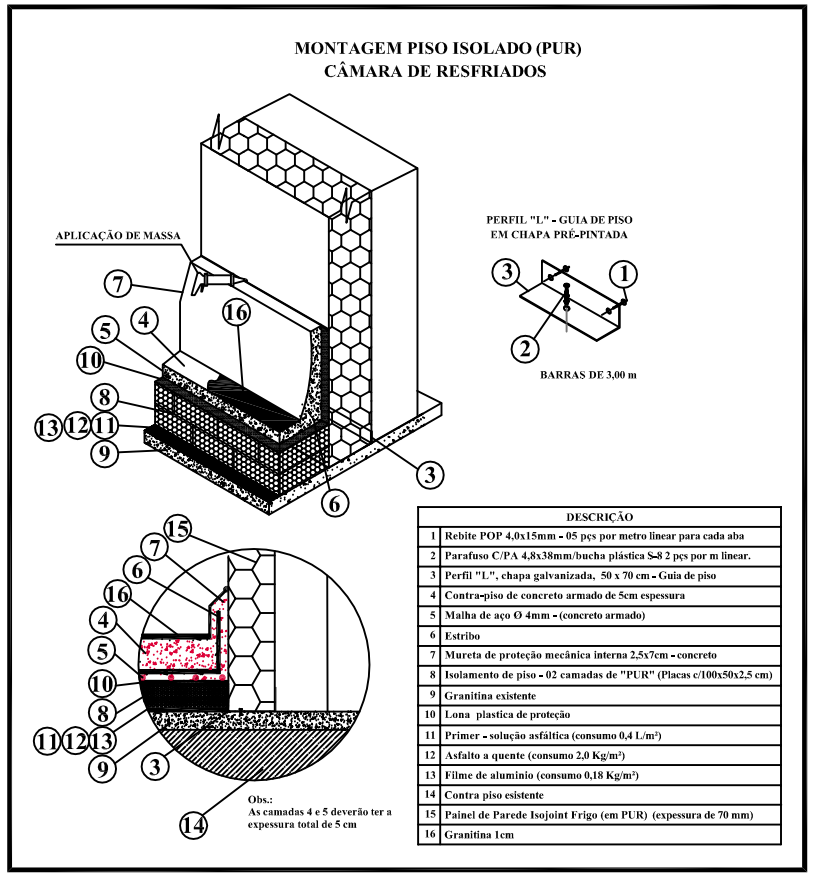
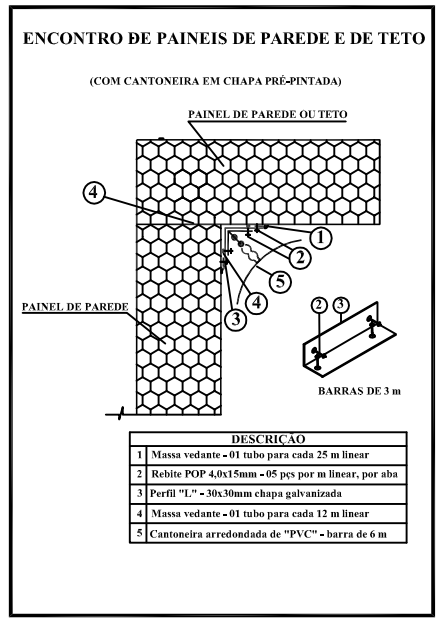


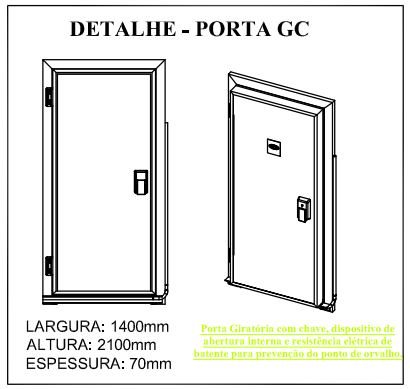
	DESCRIÇÃO
1	Rebite POP 4,0x15mm - 05 pçs por metro linear para cada aba
2	Parafuso C/PA 4,8x38mm/bucha plástica S-8 2 pçs por m linear.
3	Perfil "L", chapa galvanizada, 50 x 70 cm - Guia de piso
4	Contra-piso de concreto armado de 5cm espessura
5	Malha de aço O 4mm - (concreto armado)
6	Estribo
7	Mureta de proteção mecânica interna 2,5x7cm - concreto
8	Isolamento de piso - 02 camadas de "PUR" (Placas c/100x50x2,5 cm)
9	Granitina existente
10	Lona plastica de proteção
11	Primer - solução asfáltica (consumo 0,4 L/m²)
12	Asfalto a quente (consumo 2,0 Kg/m²)
13	Filme de aluminio (consumo 0,18 Kg/m²)
14	Contra piso existente
15	Painel de Parede Isojoint Frigo (em PUR) (expessura de 70 mm)
16	Granitina 1cm

DETALHE 1-A:
MONTAGEM DO PISO ISOLADO (PUR)
S/ESCALA



	DESCRIÇÃO
1	Massa vedante - 01 tubo para cada 25 m linear
2	Rebite POP 4,0x15mm - 05 pçs por m linear, por aba
3	Perfil "L" - 30x30mm chapa galvanizada
4	Massa vedante - 01 tubo para cada 12 m linear
5	Cantoneira arredondada de "PVC" - barra de 6 m

DETALHE 2:
ENCONTRO DE PAINÉIS DE PAREDE E TETO
S/ESCALA



DETALHE 3:
PORTA GIRATÓRIA C/CHAVE
S/ESCALA

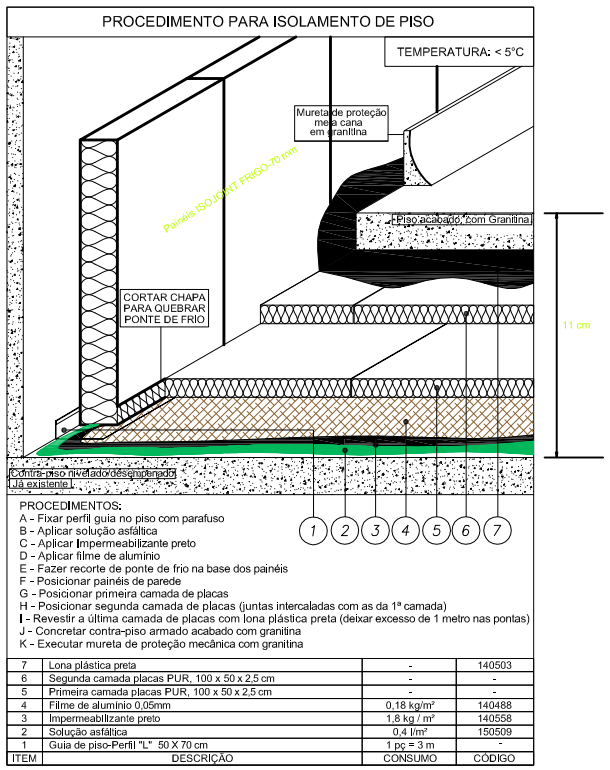
OBS.: ISOLAMENTO TÉRMICO
-PAINÉIS DE ISOLAMENTO DE PAREDE E TETO:
Em Painéis Isotérmicos de PUR, com de 7 cm de expessura, revestidos , em ambos os lados, com chapa metálica.
-ISOLAMENTO DE PISO:
Em placas de PUR, duas camadas de 2,5cm de espessura cada, montadas com as juntas desencontradas, como mostrado no diagrama abaixo:

PAINEL ISOJOINT FRIGO (PUR)
VÃO LIVRE MÁXIMO ENTRE APOIOS

Esp.(mm)	peso isopainel	vão máximo
70	11,50 kg/m2	3,75 m

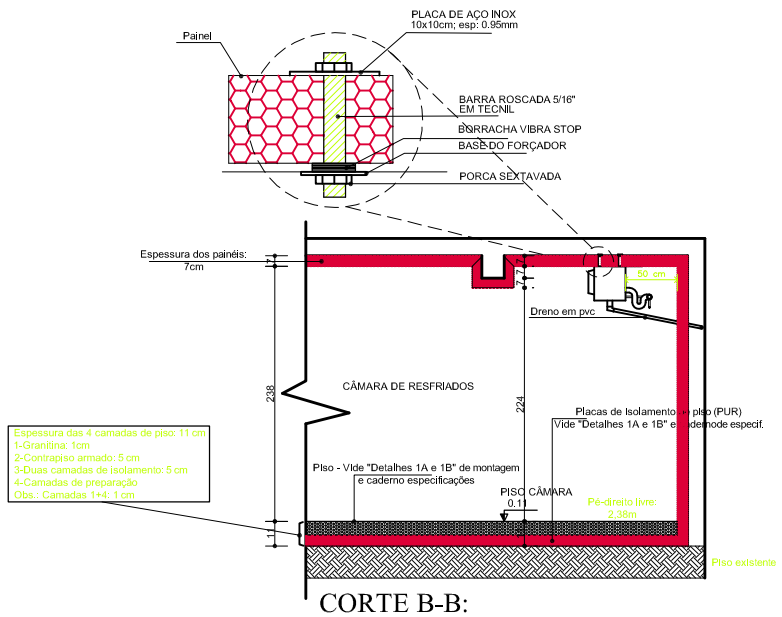
NOTAS:

1 - Este projeto foi elaborado com base nas marcas e modêlos dos equipamentos e materiais indicados nos desenhos e nas especificações técnicas. Em caso de modificação, os novos equipamentos e materiais deverão ser equivalentes aos originais propostos em projeto. Neste caso a fiscalização da obra deverá ser consultada com antecedência e emitir seu parecer aprovando a modificação, que deverá manter ou superar, em técnica e qualidade, os originais;
2 - A linha de sucção deverá ser isolada com tubos de borracha elastomérica, com parede de 3/4" de espessura, protegida externamente com fita aluminizada;
3 - Dentro da câmara de resfriados, ambas as linhas, de sucção e de líquido, deverão ser isoladas;
4 - Na saída do evaporador, dentro da câmara, a linha de sucção deverá ter um declive de 0,16cm a cada 30cm lineares;
5 - A linha de sucção deverá ter um sifão tipo "P" no início do trecho de subida para a condensadora;
6 - Após o trecho de subida a linha de sucção deverá ser encaminhada até a base da condensadora mantendo um declive mínimo de 0,16cm/30cm até a base da condensadora. Daí deverá subir para a entrada de sucção do compressor;
7 - A tubulação de drenagem, em PVC de Ø ¾", ao sair da evaporadora, deverá ter um declive mínimo de 5cm/m;
8 - A tubulação de drenagem, no lado externo da camara, deverá ter um sifão, com selo hídrico de pelo menos 4 cm, para evitar a entrada do ar exterior, quente e úmido, em seu interior;
9 - Deverá ser construída uma rampa de acesso, na entrada da câmara, para compensar o desnível do piso interno da mesma para o piso externo;
10 - O projeto executivo e montagem do Painel Elétrico de acionamento e comando deverão ser executados pela contratada, de acordo com as informações contidas nos desenhos de projeto elétrico, no caderno de especificações e segundo as orientações do fabricante dos equipamentos a serem instalados;
11- A porta da Câmara, por segurança, deverá conter fecho de abertura interna. Deverá também ter resistência elétrica de batente para a prevenção do atingimento do ponto de orvalho nos batentes da mesma;
12- A condensadora já deve vir montada de fábrica com filtro secador, registro de diafragma antes e depois do filtro secador, visor de líquido com indicador de umidade, pressostato de alta e baixa, separador de óleo, separador de líquido, tanque de líquido, válvula solenóide, válvulas de serviço nas conexões de sucção e descarga do compressor e válvula schrader na saída do condensador;
13- O instalador deverá elaborar um projeto executivo, mecânico e elétrico, da instalação que, após aprovado pela fiscalização do SESI, deverá ser submetido ao fabricante dos equipamentos, visando obter a sua aprovação quanto aos detalhes de Instalação, de forma a não invalidar a garantia dos mesmos;
14- Deverá ser instalada uma válvula de alívio de pressão no alto da parede frontal da câmara de resfriados, para compensar as súbitas variações de pressão quando da abertura e fechamento da porta e também devido à contração térmica do volume interno de ar durante o seu resfriamento;
15- Todas as furações e passagens de tubos pelas paredes da Câmara deverão ser vedadas internamente com massa de borracha elastomérica para vedação, utilizada em refrigeração, do tipo mastique (SIKAFLEX, ou similar).

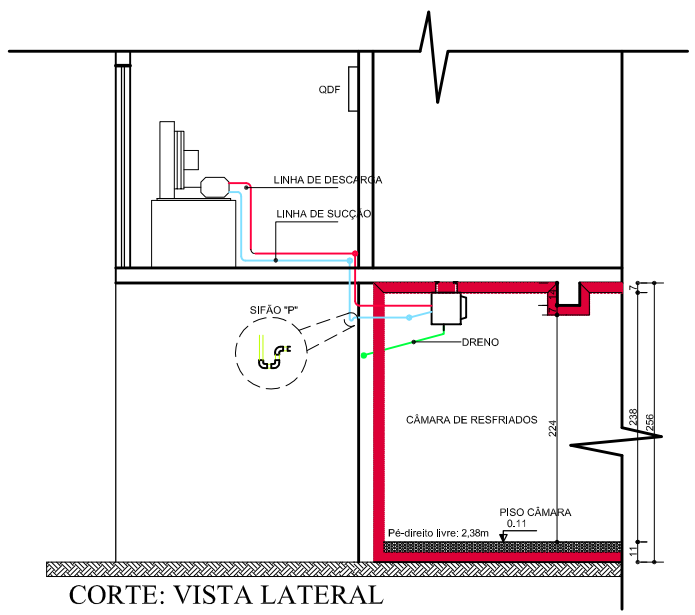


ITEM	DESCRIÇÃO	CONSUMO	CÓDIGO
7	Lona plástica preta	-	140503
6	Segunda camada placas PUR, 100 x 50 x 2,5 cm	-	-
5	Primeira camada placas PUR, 100 x 50 x 2,5 cm	-	-
4	Filme de aluminio 0,05mm	0,18 kg/m²	140488
3	Impermeabilizante preto	1,8 kg / m²	140558
2	Solução asfáltica	0,4 l/m²	150509
1	Guia de piso-Perfil "L" 50 X 70 cm	1 pç = 3 m	-

DETALHE 1-B:
MONTAGEM DO PISO ISOLADO (PUR)
S/ESCALA



CORTE B-B:
FIXAÇÃO DO EVAPORADOR,
DRENAGEM E CAMADAS DO PISO
S/ESCALA



CORTE: VISTA LATERAL
LINHAS FRIGORÍGENAS E DE DRENAGEM
S/ESCALA

FIBRA
SESI
SENAI
IEL

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - BRASÍLIA DF

Nº.	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
04			
03			
02	Aumento da capacidade do equipamento, conforme solicitação		02/09/2016
01	Modificações conf. solicitação		15/08/2016

REVISÕES DE PROJETOS

PROJETO
CÂMARA DE RESFRIADOS

LOCAL:
SRIA QE 23 - GUARÁ II

CLIENTE:
SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - DF
RESPONSÁVEL LEGAL:

CIDADE: GUARÁ - DF
ETAPA:

AUTOR DO PROJETO:
Eng.º Mecânico - Alexandre W. R. Serrate
CREA: 18839/D-DF
ESCALA: S/Escala

CO-AUTOR DO PROJETO:
CREA:
DESENHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA:
CREA:
VISTO:

CONTEÚDO:
- CORTES E DETALHES

FOLHA:
REF 2/2

ARQUIVO:
DATA: Maio/ 2016

FORMATO DA PRANCHA: A1 (841x594mm)